Primeira apari-«o de Nossa Senhora das Gra-as

Desde a sua entrada no convento da rue du Bac, de fato Catarina Labour® foi favorecida por numerosas vis»es. Assim, a primeira teve lugar na noite de 18 para 19 de julho de 1830, data em que as Filhas da Caridade celebram a festa de seu santo Fundador. De tudo quanto ent«o sucedeu, deixou Catarina minuciosa descri-«o:

Com efeito, a Madre Marta nos falara sobre a devo-«o aos santos, em particular sobre a devo-«o ¨ Sant²ssima Virgem ï o que me deu desejo de v°-La ï e me deitei com esse pensamento: que nessa noite mesmo, eu veria minha Boa M«e. Enfim, ¨s onze e meia da noite, ouvi algu®m me chamar:

ï Irm« Labour®! Irm« Labour®!

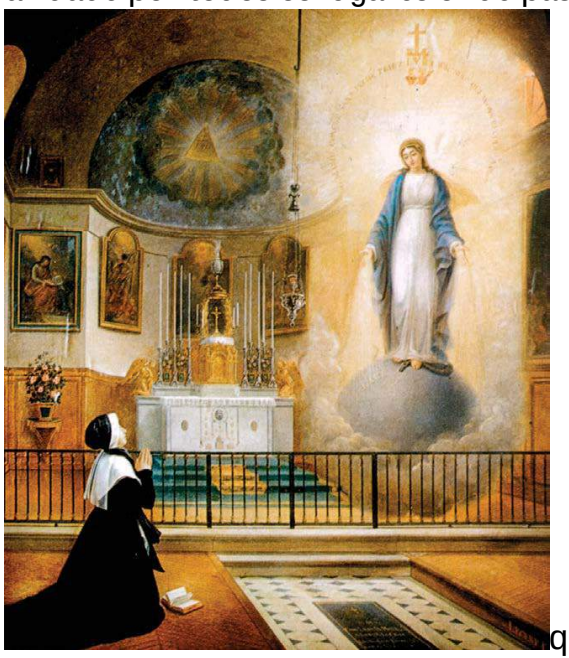
Acordando, abri a cortina e vi um menino de quatro a cinco anos, vestido de branco, que me disse:

ï Levantai-vos depressa e vinde ¨ Capela, pois, a Sant²ssima Virgem vos espera.

Logo me veio o pensamento de que as outras irm«s iam me ouvir. Mas, o menino me disse:

ï Ficai tranquila, s«o onze e meia; todas est«o profundamente adormecidas. Vinde, eu vos espero.

ARAUTOS DO EVANGELHO
2000-2013. Todos os direitos reservados
Desenvolvido por: WWPB

Vesti-me ent«o depressa e me dirigi para o lado do menino, que permanecera de p® sem se afastar da cabeceira de meu leito. Eu o segui. Sempre ¨ minha esquerda, ele lan-ava raios de claridade por todos os lugares onde pass§vamos, nos quais os candeeiros estavam acesos, o  que muito me espantava. Por®m, muito mais surpresa fiquei ao entrar na capela: logo que o menino tocou a porta com a ponta do dedo, ela se abriu. E meu espanto foi ainda mais completo quando vi todas as velas e casti-ais acesos, o que me recordava a missa de meia-noite. Entretanto, eu n«o via a Sant²ssima Virgem.

Com as mãos apoiadas nos joelhos de Nossa Senhora das Graças

O menino me conduziu para dentro do santu§rio, at® o lado da cadeira do diretor espiritual. Ali me ajoelhei, enquanto o menino continuou de p®. Como o tempo de espera estava me parecendo longo, olhei para a galeria para ver se as irm«s encarregadas da vig²lia noturna n«o passavam por ali.

Por fim, chegou o momento. O menino me alertou, dizendo:

ï Eis a Sant²ssima Virgem! Ei-La!

Nesse instante, Catarina ouve um ru²do, como o frufru de um vestido de seda, vindo do alto da galeria. Levanta os olhos e v° uma senhora com um traje cor de marfim, que se prosterna diante do altar e vem se sentar na cadeira do Padre Diretor.

A vidente estava na d¼vida se Aquela era Nossa Senhora. O menino, ent«o, n«o mais com timbre infantil, mas com voz de homem e em tom autorit§rio, disse:

ARAUTOS DO EVANGELHO
2000-2013. Todos os direitos reservados
Desenvolvido por: WWPB

ï Eis a Sant²ssima Virgem!

A Irm« Catarina recordaria depois:

Dei um salto para junto dîEla, ajoelhando-me ao p® do altar, com as m«os apoiadas nos joelhos de Nossa Senhora é Ali se passou o momento mais doce de minha vida. Ser-me-ia imposs²vel exprimir tudo quanto senti.

"O mundo inteiro se verá transtornado por males de todo tipo"

Ela disse como me devo conduzir face a meu diretor espiritual, como me comportar em meus sofrimentos vindouros, mostrando-me com a m«o esquerda o p® do altar, onde eu devo vir me lan-ar e expandir meu cora-«o. L§ receberei todas as consola-»es de que necessito. Eu Lhe perguntei o que significavam todas as coisas que vira e Ela me explicou tudo:

ï Minha filha, Deus quer te encarregar de uma miss«o. Ter§s muito que sofrer, por®m h§s de suportar, pensando que o far§s para a gl·ria de Deus. Saber§s (discernir) o que ® de Deus. Ser§s atormentada, at® pelo que disseres a quem est§ encarregado de te dirigir. Ser§s contraditada, mas ter§s a gra-a. N«o temas. Dize tudo com confian-a e simplicidade. Ser§s inspirada em tuas ora-»es. O tempo atual ® muito ruim. Calamidades v«o se abater sobre a Fran-a. O trono ser§ derrubado. O mundo inteiro se ver§ transtornado por males de todo tipo (a Sant²ssima Virgem tinha um ar muito entristecido ao dizer isso). Mas venham ao p® deste altar: a² as gra-as ser«o derramadas sobre todas as pessoas, grandes e pequenas, particularmente sobre aquelas que as pedirem com confian-a e fervor. O perigo ser§ grande, por®m n«o deves temer: Deus e S«o Vicente proteger«o esta Comunidade.

Os fatos confirmam a apari-«o de Nossa Senhora das Gra-as

Uma semana depois dessa bendita noite, explodia nas ruas de Paris a revolu-«o de 1830, confirmando a profecia contida na vis«o de Santa Catarina. Desordens sociais e pol²ticas derrubaram o rei Carlos X, e por toda a parte se verificaram manifesta-»es de um anti-clericalismo violento e incontrol§vel: igrejas profanadas, cruzes lan-adas por terra, comunidades religiosas invadidas, devastadas e destru²das, sacerdotes perseguidos e maltratados. Entretanto, cumpriu-se fielmente a promessa de Nossa Senhora: os padres Lazaristas e as Filhas da Caridade, congrega-»es fundadas por S«o Vicente de Paulo, atravessaram inc·lumes esse turbulento per²odo.

SAIBA MAIS

ARAUTOS DO EVANGELHO

2000-2013. Todos os direitos reservados

Desenvolvido por: WWPB

Nossa Senhora das Graças e a Medalha Milagrosa – continuação

ARAUTOS DO EVANGELHO

2000-2013. Todos os direitos reservados

Desenvolvido por: WWPB